



NATAL

NATAL é uma data tão simbólica e indestrutível que não passa despercebida aos espíritos — mesmo aos mais inadvertidos — e perdurará na lembrança dos povos.

Recorda-nos o nascimento de Alguém que nos pertence, que nos faz honra, de Alguém que, na grande família humana, é o primeiro.

Pode o homem vaguear no labirinto das paixões mais desconcertantes, fazer do seu pensamento erróneo uma ideologia; não poderá nunca, porém, recusar à virtude a sua homenagem, nem desrespeitar um ideal sentido e vivido na esfera mais alta da perfeição.

Por isso Jesus é bendito por todos os homens!

No panorama da vida de Cristo ressalta, a dominar os espíritos, a teoria dos mais superiores ensinamentos morais, transmitidos por uma voz insinuante — a de Rabi — e completados pela exemplificação mais transcendente — a do homem que passou fazendo o bem —.

Quem caminha perto das suas pègadas faz o mundo melhor, porque o mundo eleva-se com as almas que d'Ele se aproximam, ainda mesmo que escondidas como violetas na margem dos ribeirinhos.

Talvez como hoje nunca se escrevesse tanto, e tanto se discursasse acerca da reforma social.

Palpavelmente se acentua o desequilíbrio entre as forças morais e as riquezas naturais.

Artigo do Padre Moysés da Silva (1938)

O progresso material deslumbra o homem e este em vez de o utilizar para seu bem moral, goza-o num delírio estonteante, quando não o transforma em instrumento de vontade delinquente.

Aos discursos e escritos, inflamados de protesto contra tanta desorientação, ninguém nega os mais sinceros aplausos; mas o eco das ditirâmicas palavras amortece na vastidão do tempo, e o mundo moral fica sendo o mesmo, ou pior ainda, porque se lhe aumenta o remorso de não corresponder às imposições de consciência esclarecida.

Jesus é mestre de crédito reconhecido; a nossa inteligência admira-a; mas mais preciso é que a nossa vontade o siga, porque, quando esta se recusa a colaborar nos ditames daquela, improficuas são todas as empresas para a reforma social.

Que a vontade forte do Mestre, na sua dinâmica prodigiosa, possa despertar as energias daqueles que o comemoram!

Não pode haver felicidade no mundo, sem ordem, e não pode haver ordem na sociedade sem que haja tranquilidade nos espíritos; e a ordem não é estável nem verdadeira só porque há força pública que impede desmandos, pois essa estabilidade somente existe quando é assegurada pela consciência do dever cumprido no âmbito da Justiça e da Caridade.

Mas nem uma nem outra caminha de olhos vendados; a primeira indique o que de direito a cada um pertence, e a segunda não veja só os corpos, mas também as almas, porque há muitos cadáveres ambulantes a quem ela tem de gritar: ressurgem!

Estabelecido este princípio, num olhar retrospectivo e intuitivo, muito poucos, — e entre estes não me enumero eu —, podendo, com verdade, dizer que a Caridade e a Justiça de Cristo têm sido sempre o seu lema.

Quando os homens todos se desentorpeçarem do novelo caprichoso das suas ambições e impuserem às suas acções a norma da recta razão, o mundo repetirá festivamente o cântico que os anjos entoaram na noite de Natal: *Glória a Deus nas alturas e Paz na terra aos homens de boa-vontade.*

ECOS de CACIA

Deseja a todos os seus estimados colaboradores, assinantes, anunciantes e amigos as mais felizes festas do Natal e Ano Novo, com os votos das melhores prosperidades — desejo tão sincero pelo engrandecimento da nossa linda Região e de Portugal

Mistério do Natal

Dos Céus à terra desce a mor Beleza,
Une-se à nossa carne e fá-la nobre;
E sendo a humanidade dantes pobre,
Hoje subida fica a mor alteza.

Busca o Senhor mais rico a mor pobreza;
Que a o mundo o seu amor descobre,
De palhas vis o seu corpo cobre,
E por elas o mesmo céu despreza.

Como? Deus em pobreza à terra desce.
O que é mais pobre tanto lhe contenta
Que este somente rico lhe parece.

Pobreza este Presépio representa;
Mas tanto por ser pobre já merece,
Que quanto mais o é, mais lhe contenta.

— Luís de Camões (1525-1880)

O meu conto de Natal

Na serra a neve caía e o pastor, guardando as ovelhas, seguia caminho para a cabana. De repente escureceu, rajadas de neve envolvia o pastor que, tremendo de frio, aconchegava ao peito o cordeirinho nascido horas

AQUELA ESTRELA

antes. Exausto, deixa-se cair e a arquejar em soluços, chorou longamente, tal como sagradamente naquele momento a sua voz pediu:

Meu Deus!... Dai-me uma Estrela brilhante!..., para guiar meu caminho..., e a Estrela apareceu, que o guiou junto à porta de uma cabana.

Entrou e viu entre umas palhinhas um Menino e o bom pastor, receando o frio, juntou o cordeirinho envolvendo com a sua manta e adormeceu.

Sonhou que tinha nascido o Menino Jesus e era Natal. Seus lábios murmuravam: é Natal!... Avé-Maria!... Paz na Terra!... Nasceu o Menino Jesus!...

Angeja, Dezembro 1976

Jane Branco

Os desejos de um filho

POR Gamas Aparício

NATAL aproximava-se, e o pai, uma pessoa bem formada e para quem a família era tudo, resolveu — porque não estava sempre em casa — marcar um dia em que todos se juntassem, podendo assim certificar-se do que cada um desejava como lembrança para a festiva quadra.

A família, que além do pai era composta pela mãe e cinco filhos, ao ter conhecimento da decisão daquele, começou desde logo a estudar, entre si, o que melhor lhe convinha, para que no dia marcado não surgisse alguma divergência que pudesse desgostar o pai, que tanto os amava a todos.

A data aprazada chegou, e cada um dos filhos mais novos escolheu o que mais desejava; no entanto — e porque isso lhe foi perguntado pelo progenitor —, o filho mais velho, um rapagão de 17 anos, que até então se tinha mostrado alheio a tudo e a todos, disse:

— Meu pai, é possível que estranhe quais são os meus desejos, mas nesta altura e verificando que muito do que alardeiam — lá fora da nossa residência — cheira a falso,

apenas desejo o que lhe vou dizer:

Que os homens sejam verdadeiros e não brinquem com o futuro dos mais novos, pois nós não somos culpados das suas asneiras.

Que a situação política no nosso País se estabilize, para que na verdade a tão falada democracia seja um facto.

Desejo ainda que os bombistas sejam descobertos, para que com a sua prisão todos possamos viver em paz; e os homens que são responsáveis de certos partidos políticos, não acusem infundadamente quem quer que seja, quando na verdade se está verificando que alguns detidos por esses crimes militam ou são adeptos desses mesmos partidos.

Igualmente desejava que, por virtude da nossa economia estar combalida, não se fizessem mais empréstimos a ninguém, pois de contrário andamos nós sempre a pedir aos outros e estamos cada vez mais de «tanga».

É também meu desejo que a mocidade do meu tempo — rapazes e raparigas — se dedique a que

estuda, ao estudo, e a que tem outros modos de vida, mais ao trabalho, pois só assim o País pode progredir.

Mais desejava que todos aqueles que são tão prontos e espontâneos em mandar trabalhar os outros, trabalhassem também, pois o seu exemplo seria um grande incentivo, e parece não ser preciso falar tanto, até porque de discursos e promessas fictícias está o povo cheio, pois com palavreado ninguém trabalha e nem se governa.

Por último, desejo ainda que tudo o que é mau neste País se transforme em bom e que todos nós saibamos respeitar e dignificar o nome que temos, para que não se entreguem de bandeja, a um qualquer fingido Messias que apareça, os destinos da nossa Pátria.

E é tudo meu pai. Natal Feliz para todos os portugueses.

É Natal

Alegre-se o Céu e a Terra,
Contamos com alegria,
Que já nasceu o Menino,
Filho da Virgem Maria.

(Popular)



Por Aveiro

S. João de Loure

Natal na minha Aldeia

Nos tempos remotos, festejava-se o Natal à lareira. As noites, eram sombrias e frias. Oito dias antes, preparavam-se os presépios em casas de pessoas amigas e familiares. Na véspera de Natal — dia de consoada —, reuniam-se as famílias, havendo nos lares mais pobres ou ricos, uma bela harmonia e, não faltando o indispensável bacalhau, com nabijas e azeite, além de castanhas, doces, figos, vinho do Porto, etc. À meia-noite do dia de consoada, tocavam os sinos da Igreja Paroquial, a convidar os devotos para assistirem à Santa Missa, chamada «missa do galo» — era tradição —, havia quem cortasse um tronco de árvore velha, para queimar à noite à lareira, chamávamos nós «cepo de Natal».

Para nós, católicos, o Natal é a festa da família, celebrada em todo o Mundo, mas consagrada especialmente aos pequeninos. O Natal dos tempos recuados, sensibilizava o povo. Hoje, esse mesmo Natal é diferente — despido de sentimentos de certas camadas sociais. Ainda há lares sem pão, outros a viverem na miséria. Porquê?!... Uns, com dois empregos, ou dois ordenados, outros sem nenhum, sequiosos de que lhes dêem um prato de sopa para comerem à refeição.

Assim mesmo, se anuncia em Belém o lindo presépio, onde nasceu o menino Jesus — Nosso Senhor Jesus Cristo — e, esse presépio sagrado, que é feito em todas as Igrejas Católicas do Mundo, especialmente, também o é todos os anos na Igreja Paroquial da Freguesia de S. João de Loure.

Na minha localidade, o lindo presépio é constituído por uma casa de palha bem segura, musgo, fetos e heras, água vinda de género da serra, caído num lago pequeno, o qual tem peixinhos de várias qualidades e iluminados por electricidade, com lâmpadas de várias cores.

No meio desta casa ou cabana, fica o menino Jesus — recém-nascido — dentro de uma manjedoura, Nossa Senhora ao lado, os Reis Magos e o burrinho, etc.

Na noite de Natal — de 24 para 25 — uma menina de 9/10 anos de idade, bem ensaiada, que faz de «Estrela do Oriente», comunica ao Povo que nasceu em Belém o Messias — Salvador da Humanidade — de todo o Mundo.

Em seguida, a linda estrela com os anjos, ficam colocados em cima da cabana e o coro da orquestra da Banda Velha União Sanjoanense — S. João de Loure (Aveiro) —, entoam os maravilhosos cânticos alusivos à festa de Natal.

É de tradição no dia de Natal, organizar-se um lindo cortejo de pastorinhas — este constituído por homens, senhoras, rapazes e raparigas, além de um terno de músicos da Banda Velha —, em que todos comparecem com as suas ofertas que depois são leiloadas em público, junto do adro da Igreja. O produto das ofertas destina-se a obras de conservação do templo matriz da Freguesia.

É assim, que se comemoram os festejos religiosos de Natal na minha Aldeia, que tanto estremeço.

Lugar de Picões (Paredes de Coura — Minho), 9/12/1976
José de Melo Linhares

Novo horário da Consulta Externa do Hospital Distrital

Em consequência da complexidade da fase de instalação em que se encontra ainda o Hospital Distrital no novo edifício, houve necessidade de proceder a alterações nos respectivos horários da consulta externa.

Assim, como refere uma nota sobre esse facto divulgada, a consulta que se pretenda será precedida de inscrição a efectuar na «Admissão de doentes da consulta externa», das 9 às 13 horas e das 14 às 15 horas, de 2.ª a 6.ª-feira, e das 9 às 11 horas, aos sábados.

Depois desta inscrição prévia, os doentes deverão apresentar-se à consulta para a qual tiverem feito marcação durante a meia hora anterior ao início da consulta respectiva.

Os doentes que faltem a essa consulta terão de efectuar uma segunda marcação e proceder segundo o modo indicado para a primeira — a que não compareceram.

Subsídios a Cantinas Escolares

Para cantinas escolares do concelho e, ainda, para suplementos alimentares das crianças que frequentam as escolas, foi deliberado atribuir um subsídio de 130 contos (já incluído no orçamento para 1977), distribuído da seguinte forma: Azurva e Nariz, 3 000\$00 cada; Costa do Valado e São Jacinto, a cada, 6 000\$00; Eixo, 11 000\$00; Oliveirinha, 12 000\$00; Póvoa do Valado, 4 000\$00; Quinta do Picado e São Bernardo, 9 000\$00 a cada; Solposto, 13 000\$00; Taboeira, 3 500\$00; e Esgueira e Areais de Esgueira, a cada uma, 25.000\$00.

Aprovados os orçamentos para 1977

Por unanimidade, a comissão administrativa da Câmara Municipal aprovou, em definitivo, os orçamentos para 1977, referentes à Câmara Municipal, Serviços de Turismo e Serviços Municipalizados, na importância, respectivamente, 61 960 000\$00, 2 146 000\$00 e 111 740 000\$00.

Alterações no trânsito

Na sua transacta (e última) sessão pública, a comissão administrativa da Câmara aprovou propostas apresentadas pelo vogal de trânsito, Dr. Joaquim da Silveira, referentes a estacionamentos em algumas artérias desta cidade.

Assim, passa a ser proibido o estacionamento na Rua das Vítimas do Fascismo (no troço compreendido entre a Travessa das Beatas e a Rua José Rabumba), bem como na Travessa das Pratas. Por outro lado, o estacionamento passa a ser proibido no lado nascente da Rua de Aires Barbosa.

Ajudai a Indústria Portuguesa! Compras só produtos portugueses!

A ampliação do Cemitério de Cacia

Publicamos hoje a terceira lista de donativos angariados para a compra de parte do terreno para ampliação do cemitério desta freguesia.

Transporte ...	38.120\$00
José Costa Simões Dias	100\$00
Joaquim de Oliveira	100\$00
Carlos Augusto Gonzaga	100\$00
Joaquim Santos Esteves	100\$00
Arnaldo Teixeira	60\$00
Francisco Santos	60\$00
Manuel Francisco Corujo	50\$00
António Cravo	50\$00
Manuel Maria Simões	50\$00
Onofre Gomes	50\$00
Luisa Duarte Quaresma	50\$00
Manuel Rodrigues Barges	50\$00
Manuel Valente	50\$00
Altino Dias da Silva	50\$00
António Aguiar	50\$00
Adelino Azevedo	50\$00
Manuel Soares Azevedo	50\$00
José Maria Simões Cunha	50\$00
António Soares Oliveira	50\$00
João Monteiro	50\$00
Maria Rosa Rod. Pereira	50\$00
Fernando B. S. A. Valente	50\$00
Armando Freitas	50\$00
João Simões Pereira	50\$00
Luis Pereira Gomes	50\$00
Maria Manuel A. Pereira	50\$00
Maria Rosa A. da Silva	50\$00
Henrique Nunes da Silva	50\$00
A transportar ...	39.740\$00

Noticias locais

Festa de Natal dos Bombeiros da Celulose

Organizada pelos Bombeiros da Celulose e dedicada aos seus filhos e às crianças em geral, realizou-se na tarde do dia 18 do corrente, no Salão Paroquial desta freguesia, uma interessante festa de Natal, com exibição de um filme infantil e distribuição de goluseimas e balões a todas as crianças que assistiram, em elevado número.

Pastorinhas em Cacia

No próximo dia 9 de Janeiro, realiza-se em Cacia o tradicional Cortejo de Pastorinhas, que terá a representação do auto dos Reis Magos, de tanto interesse regional. O seu produto reverte-se em benefício das obras da Igreja Paroquial, pelo que todos os moradores da nossa freguesia devem contribuir o mais possível, já que a igreja é de todos e para todos.

Pastorinhas na Quintã

A exemplo dos anos anteriores, vai realizar-se na Quintã do Loureiro, no dia 23 de Janeiro, um cortejo de Pastorinhas a favor do pagamento do débito contraído para as obras de reconstrução efectuadas na capela de S. Simão.

Grupo «Amigos de Sarrazola»

Saudações de Ano Novo

Ao raiar do novo ano, o Grupo «Amigos de Sarrazola» dirige as suas cordeais saudações a todos os naturais e habitantes desta localidade e da freguesia de Cacia, bem como a todos os Aveirenses, envolvendo neste voto de felicidades também os emigrantes e seus familiares.

Sarrazola, 31 de Dezembro de 1976

ECOS & NOTÍCIAS

Nova constituição da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha

A nova Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha, depois do apuramento final das últimas eleições, ficou assim constituída:

José Nunes Alves (P.S.D. independente), presidente; Dr. Rogério Bento dos Anjos Camões (P.S.D.); Dr. Henrique Nogueira Souto e Silva (P.S.D.); Eng.º Rui Mendes Tavares (C.D.S.); António Augusto de Lemos Martins Pereira (C.D.S.); e Gualdino Pereira da Silva (C.D.S.).

Graduação do vinho

Por portaria publicada no «Diário da República», foram fixadas as graduações alcoólicas dos vinhos, da campanha vinícola de 1976/77, as quais variam de 7,5 a 12 graus.

Os vinhos de mais graduação serão os dois distritos de Beja, Castelo Branco, Faro, Portalegre e Santarém, enquanto os de mais baixa graduação pertencerão aos concelhos de Oliveira de Frades, S. Pedro do Sul, Vouzela e Castro Daire, e de algumas freguesias adjacentes.

As graduações intermédias, que oscilam entre os 10 e os 11,5 graus, foram atribuídas aos vinhos das regiões do centro e dos distritos de Bragança e Vila Real.

Feriados obrigatórios

De acordo com o novo regime legal são considerados feriados obrigatórios, as seguintes datas: 1 de Janeiro — Sexta-feira Santa — 25 de Abril — 1 de Maio — Corpo de Deus — 10 de Junho — 15 de Agosto — 5 de Outubro — 1 de Novembro — 1 de Dezembro — 8 de Dezembro — 25 de Dezembro.

Poderão ainda ser observados o feriado municipal ou distrital da localidade e a terça-feira de Carnaval.

O azeite subiu de preço

Uma portaria do Ministério do Comércio, publicada no «Diário da República» de 28 de Dezembro, fixa o novo regime de preços máximos do azeite para os únicos três tipos autorizados. Assim, o «comercial extra» passará de 69\$00 para 70\$80; com acidez até 1 grau, subirá de 59\$00 para 69\$80; e o

Na vila de Paredes de Coura (Alto Minho) foi inaugurada uma Agência do Banco Totta & Acores

Com a presença do Conselho de Gestão, Sr. Mário Sampaio, Sr. Director Vaz Pereira, Sr. Gerente da Zona Norte, Sr. Giesta da Silva e Chefe de Pessoal, Sr. Manuel Costa, do referido Banco do Porto, foi inaugurada em 6 de Dezembro de 1976 a nova Agência do Banco Totta & Acores, em Paredes de Coura, que fica situada na linda Rua Conselheiro Miguel Dantas, pertencente ao Distrito de Viana do Castelo (Alto Minho).

A abertura da nova Agência, pelas 9 horas — em manhã de chuva miuda — teve uma óptima afluência de clientes, bem como da parte da tarde do mesmo dia.

Assim, foi mais enriquecida a sorridente vila de Paredes de Coura, com um novo Banco, sendo este o primeiro estabelecimento bancário nesta pitoresca localidade.

Segundo contactos pessoais com o povo desta vila, estão de parabéns os habitantes em causa com a abertura do novo banco, altamente moderno, ao serviço do povo.

Que esta Agência do Banco Totta & Acores progrida, são os alvitre dos Courenses. — J. M. L.


Nota da Redacção: — Nesta agência bancária foi colocado o nosso colaborador e amigo sr. José de Melo Linhares, natural de S. João de Loure, que era funcionário do Banco de Angola, em Aveiro, o qual deixou a seu pedido, a fim de se juntar a sua esposa sr.ª D. Glória da Cunha Dias da Silva Linhares, professora primária em Moselos (Paredes de Coura) e natural da freguesia de Gandra (Valença do Minho).

Felicitemos o novel casal e que José Linhares não esqueça o nosso jornal e a sua região.

azeite até agora mais barato (e de maior consumo) passa de 57\$50 para 68\$80, registando, portanto, um aumento de 20%.

Identidade de retornados

Os Bilhetes de Identidade emitidos nas ex-colónias enquanto sob administração portuguesa são documento bastante para provar a identidade do seu titular perante quaisquer autoridades — determina um Decreto-Lei do Ministério da Justiça, publicado no «Diário da República» de 18 do corrente.



Joaquim d'Oliveira Sérgio, Filhos, Ld.ª
LANIFÍCIOS E CONFECÇÕES

Cumprimenta todos os seus Clientes, Fornecedores e Amigos, desejando-lhes um Novo Ano muito próspero.

Telefone 22228

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66

AVEIRO

Carlos Leitão Filipe

Fábrica de Baterias "FILAUTO"

Telefone 91160 — CACIA

Cumprimenta todos os seus Ex.ºs Clientes e Amigos, desejando-lhes um Novo Ano muito próspero.

Desportos



ATLETISMO

II GRANDE PRÊMIO DE CACIA

Promovido pela APROCRED (Associação Promotora de Cultura, Recreio e Desporto), de Cacia, vai realizar-se na nossa freguesia no próximo dia 9 de Janeiro, o «II Grande Prémio de Cacia» em atletismo, para o qual foram convidadas todas as equipas nacionais da modalidade, visto este Grande Prémio se enquadrar no Campeonato Regional.

O regulamento desta prova é o seguinte:

1.º — O «II Grande Prémio de Cacia», efectua-se nesta localidade no dia 9 de Janeiro de 1977.

2.º — O «Grande Prémio» engloba as seguintes provas:

10,30 horas — Prova aberta para atletas masculinos, de idades até 12 anos, na distância de 1.150 metros.

10,45 horas — Prova aberta para atletas femininos, de idades até 12 anos, na distância de 1.150 metros.

11 horas — Prova para senhoras, na distância de 1.600 metros.

11,15 horas — Prova para iniciados e juvenis na distância de 3.200 metros.

11,30 horas — Prova para juniores e seniores na distância de 6.400 metros, com partidas e chegadas na Rua Tenente-Coronel Afonso Lucas (Casa do Povo).

3.º — Qualquer destas três últimas provas são destinadas a atletas filiados nesta ou em qualquer outra Associação de Atletismo e nelas devem ser observados os escalões etários oficiais e em tempo divulgados.

4.º — A inscrição de atletas é em número ilimitado em qualquer das provas. Nas provas destinadas a atletas filiados haverá classificação colectiva para a qual contarão os 3 primeiros atletas chegados.

5.º — As inscrições devem dar entrada na Associação de Aveiro até às 20 horas do dia 6 de Janeiro. Os Clubes pertencentes a outras Associações devem enviar a sua inscrição devidamente visada pela Associação a que pertencem.

6.º — Da aptidão física dos atletas serão responsáveis os Clubes ou entidades que os inscreveram.

7.º — Qualquer reclamação ou protesto sobre o desenrolar das provas ou suas classificações, terá que ser entregue ao Presidente do Juri, por escrito, nos 30 minutos a seguir ao termo das provas, acompanhado da importância de Esc. 250\$00, que será restituída se o protesto for julgado procedente.

8.º — As chamadas serão efectuadas cerca de 15 minutos antes de cada prova para o que se chama a atenção dos Clubes e atletas concorrentes.

9.º — O Juri será de inteira responsabilidade da Comissão Distrital de Juizes de Aveiro.

10.º — A organização técnica da prova obedecerá aos Regulamentos fixados superiormente para as provas oficiais.

Cacia, 2 de Dezembro de 1976.

De Angeja

Dr. José Júlio Cravo Silva

Foi nomeado e já tem posse no passado dia 9 do corrente, conforme noticiou a imprensa diária, Director-Geral da Fazenda do Ministério da Administração Interna, o nosso conterrâneo e amigo sr. Dr. José Júlio Cravo Silva.

A este nosso amigo e antigo colaborador, que já vinha exercendo as funções de Inspector Superior da Fazenda e que agora subiu, por mérito pessoal, à mais alta categoria dos quadros da Administração Pública Portuguesa, apresentamos os nossos cumprimentos e desejamos os maiores êxitos no desempenho das suas elevadas funções.

Obras da Junta. — A comissão administrativa da Junta de Freguesia de Angeja, que desenvolveu notável actividade, mas vai deixar a sua gerência, mandou agora construir um carregadouro em pedra e cimento na Feira dos 26; e empreitou o empedramento a vidro dos arruamentos do nosso cemitério, nas transversais do centro e da parte Sul (paralela aos jazigos), ao sr. António Dias Ferreira (Brogueiro), morador nesta freguesia, no que vai aplicar alguma receita de que dispõe.

Casa de habitação

Vende-se em Sarrazola, na Rua Dr. Marques da Costa (Ribeira), n.ºs 19, 21 e 23, com 11 divisões e garage, reconstruída de novo, tendo 1.º andar por dividir.

Tratar com Mário João Soares, na mesma casa.

Cooperativa Agrícola de Aveiro e Ílhavo

Assembleia Geral Extraordinária

2.ª CONVOCATÓRIA

A Comissão Instaladora da Cooperativa Agrícola de Aveiro e Ílhavo, em conformidade com as disposições estatutárias, convoca todos os Associados da Cooperativa a participarem na próxima Assembleia Geral, que terá lugar no Salão Cultural da Câmara Municipal de Aveiro (por cima do Turismo), no dia 9 de Janeiro/77 (domingo), pelas 10 horas, em 2.ª Convocatória, com a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1.º — Leitura e aprovação da acta da última Assembleia;
- 2.º — Informações;
- 3.º — Eleição dos Corpos Gerentes para o triénio de 1977 a 1979.

NOTA: — Ao abrigo do Art.º 23.º, § único, dos Estatutos, a Assembleia Geral, em 2.ª Convocatória, pode funcionar regularmente com qualquer número de Associados.

Aveiro, 16 de Dezembro de 1976

A COMISSÃO INSTALADORA

Necrologia

Ausira Nunes de Pinho

Após um prolongado sofrimento de paralisia, faleceu no dia 27 de Dezembro, na sua casa de Cacia, na Rua Amadeu do Vale, a sr.ª Ausira Nunes de Pinho (Alzira Ramalho), de 63 anos, natural da Quintã do Loureiro, casada com o sr. Francisco Simões Pereira, natural de Sarrazola e antigo panificador em Lisboa.

A extinta era irmã dos srs. Manuel Gonçalves de Pinho, residente na Nazaré; José Maria Nunes de Pinho, internado no Asilo do «Lar do Comércio», no Porto; e Salvador Nunes de Pinho, residente em Olivay Basto (Lisboa); das sr.ªs Albertina Nunes de Pinho, moradora em Cacia; Vitória Nunes de Pinho, em Sarrazola; e Laurinda Nunes de Pinho, no Brasil; e dos falecidos Aurélio Nunes de Pinho e Maria Nunes de Pinho.

O seu funeral realizou-se no dia 29, pelas 9,30 horas, para o cemitério de Cacia, com a encorpoação do rev. pároco da freguesia, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 4 bouquets pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus cunhados srs. Olívio Simões Pereira e António Simões Pereira, industriais de padaria em Algés e Lisboa, respectivamente.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Terreno para construção

Vende-se com frente para duas construções, situado no Largo dos Barrocos, na Quintã do Loureiro.

Tratar com Agostinho Lopes, em Cacia, ou pelo telef. 741748 — Lisboa.

Vende-se

Um terreno a pinhal na Estrada de Taboieira, com 50 metros de frente e 12 de fundo, junto à fábrica da Cerâmica Jerónimo Campos.

Tratar com José Simões Aidos, na Quintã do Loureiro — Cacia.

Futebol Clube do Bom-Sucesso Assembleia Geral Ordinária

Ao abrigo do Parágrafo 1.º do Art.º 16.º dos Estatutos, convoco todos os sócios do FUTEBOL CLUBE DO BOM-SUCESSO a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, no dia 20 de Janeiro de 1977, pelas 20 horas, na Casa Abílio Marques, no Bom-Sucesso, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

- a) — Apreciação, discussão e votação do Relatório e Contas de 1976;
- b) — Eleição dos Corpos Gerentes para 1977;
- c) — Alteração da quota.

De acordo com o Art.º 22.º haverá antes da ordem dos trabalhos um período de 30 minutos para tratar de quaisquer assuntos de interesse para o Clube.

Não havendo maioria absoluta de sócios à hora marcada, a Assembleia funcionará 1 hora depois com qualquer número.

Bom-Sucesso, 28 de Dezembro de 1976

O Presidente da Assembleia Geral,

a) Duarte da Rocha

Esclarecimento

Pelo Presidente da Comissão Administrativa da Junta de Freguesia de Cacia foi nos pedida a publicação do seguinte esclarecimento:

RESPOSTA DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE CACIA à carta aberta subscrita pelo Senhor Manuel Gonçalves Nunes da Silva, publicada no «Ecos de Cacia» de 27/11/76:

1 — O horário do Cemitério de Cacia, foi elaborado e aprovado pela Junta que me antecedeu, da qual era Presidente o Senhor Manuel Soares de Almeida, horário que determina o encerramento aos Domingos a partir das 12 horas;

2 — Por conseguinte, não há qualquer arbitrariedade da minha parte, pois tão somente se tem respeitado os direitos que o mesmo horário estabelece;

3 — V. S.ª que é industrial e tem ao seu serviço empregados, não desconhece os direitos que eles têm. Pois é o mesmo que acontece com o encarregado do cemitério;

4 — Lamento profundamente que V. S.ª não tenha tido o bom senso de se informar concretamente (qual o horário) antes de subscrever a sua referida carta;

5 — V. S.ª classificou-me de prepotente e sem respeito pelos mortos, o que repudio terminantemente;

6 — Eu não sou prepotente (nem desrespeito sentimentos humanos) sou antes um seu humilde criado, como de todos os Cacienses, cuja recompensa é a ingratidão, especialmente por aquelas pessoas que pensam como V. S.ª pensou e escreveu;

7 — Mas creia que pensou erradamente — e, fique ciente que, embora possa ter errado, julgo, mesmo assim, já ter feito pela nossa terra aquilo que V. S.ª já não fará. Falar de longe é fácil...;

8 — Quanto aos últimos períodos da carta, limito-me a dizer-lhe que cada vez me sinto mais confuso, dado que V. S.ª dá a entender que sou partidário do último regime, quando por outro lado, há Cacienses que pretendem classificar-me de ideias totalmente diferentes (o que também não é ver-

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de 30-12-1976:

1.º Prémio ... 17652
2.º " ... 6056
3.º " ... 63568

Lotaria do Natal

(Extracção em 22-12-76)

O 1.º prémio da «taluda» do Natal — n.º 64618 — foi vendido em fracções em Arrancada do Vouga (Águeda), pelo sr. António Ferreira Sousa, vendedor ambulante. O 2.º prémio — n.º 14183 — e o 3.º — n.º 137686 — foram também repartidos em fracções e vendidos nas ruas de Lisboa.

dade) pois sou partidário;

9 — É difícil ser-se aquilo que os outros querem, quando os mesmos nem sequer sabem o que são e o que concretamente querem!...;

10 — Lembro novamente a V. S.ª que para a outra vez, não deve escrever para os Jornais sem que, primeiramente, se certifique dos factos. Se proceder assim, estará então a praticar civismo, bem como a democracia (?) que sita;

11 — Talvez (levo a concluir) que dado o facto de estar em vésperas das eleições, resolveu V. S.ª escrever publicamente, não só para se mostrar um paradigma da sua terra (?) como aproveitar a ocasião para vexar o Presidente da Junta, mesmo sem razão alguma o que é lamentável;

12 — Não tenha V. S.ª inveja do meu lugar, pois o mesmo já está à disposição de quem pode fazer melhor — e, fique certo que dispenso bem, mas muito bem — o ordenado do mês, como também respiro mais descontraído por me ver livre das exigências insaciáveis de alguns Cacienses, precisamente daqueles que nunca nada fizeram, mas que agora tudo querem feito;

13 — Uma fotocópia do horário do cemitério, ser-lhe-á enviada logo que mostre ter interesse nisso, ou poderá consultá-la na Secretaria da Junta, ou na casa do coveiro — no cemitério;

14 — Com o presente esclarecimento, considero definitivamente encerrado este assunto.

O Presidente da Junta,

Joaquim Lopes da Cunha

★ PASSAGENS AÉREAS, MARÍTIMAS, CAMINHO DE FERRO ★

RESERVA DE HOTÉIS, EXCURSÕES

AGÊNCIA DE VIAGENS

Costa & Irmão, L.da

TURISMO

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47
TELEFONES 22940 / 28315 AVEIRO

★ CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM ★

Quarte da Rocha

Móveis e Decorações
Aparelhagem electrodoméstica
Alcatifas

Telefone 24772 Rua Direita, 421 — ARADAS — AVEIRO

Deseja fazer qualquer tipo de construção?

Poupe mão de obra e tempo e economize dinheiro

Construa com blocos de cimento

Fábrica: Em SARRAZOLA — CACIA
Rua do Vale Caserio a Sarrazola

de **Angelo dos Santos Silva**

Morada: — Rua Manuel d'Arriaga, 28 — Quintã do Loureiro

Jean ESTÉTICA
cabeleireiro SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.º — AVEIRO — Telef. 23719

Espingardaria Salreu

— DE —
Manuel Augusto Pereira da Costa
SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S.K.B.», japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli», italianas; «Saint», «Etienne-Robust», etc., francesas.

Munições e especialidade em cartuchos carregados

Consertos em toda a espécie de armas

OFICINA DE CARPINTARIA
E MARCENARIA MECANICA

DE

Manuel Marques Abreu Rua
Telef. 93178 = LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil

ORÇAMENTOS GRATIS

GALERIAS

PREÇO POPULAR

veste pais e filhos

*Enxovais
*Tecidos
*Vestuário
*Colchas
*Calças
*Malhas

Agostinho Pinheiro, 11
Tel. 23575
AVEIRO

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º
Telef. 27340 — LISBOA

Automóvel de aluguer

Praça efectiva em Cacia

Jorge Sales dos Santos
Condutor e proprietário

Rua da República, 327 — CACIA
Telef. 91366 (Residência e Estação)

PINTOR

Encarrega-se de todos os trabalhos de pintura da construção civil

Orçamentos grátis

Trata da venda e compra de prédios e terrenos para construção

Telef. 91202

António da Silva Sequeira
(Figueiredo)
ALFAIATE

Execução perfeita de todos os trabalhos para homem e senhora

Tel. 93194 — S. João de Loure

Baterias Filauto
a melhor

Telef. 91160 — CACIA

Anedotas

— Então, fugiu a tua mulher?
— Fugiu.
— E tu, estás satisfeito?
— Furioso!
— Furioso?
— Sim, porque ela voltou!...

*

Calino reclama o cadáver de um parente que morreu no hospital.
— Tem algum sinal particular?
— perguntaram-lhe.
— Tem, sim, senhor. O meu parente é gago.

LANIFÍCIOS
para Homem e Senhora
nos mais modernos padrões e coloridos

Sobretudos e Gabardines

ARMAZÉM SÉRGIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões.

AVEIRO

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66
= Telef. 22228 =

COMBOIOS EM CACIA

(Horário em vigor desde 26-8-1976)

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,33 Semi-directo vindo de Lisboa	1,27 Semi-directo para Lisboa
6,15 Tranvia	4,15 Semi-directo para Lisboa
7,05 Tranvia	6,58 Tranvia
7,59 Tranvia	7,39 Tranvia
8,43 Tranvia	8,35 Semi-directo para Lisboa
9,48 Tranvia	10,16 Tranvia
11,33 Tranvia	11,04 Semi-directo para Lisboa
12,57 Tranvia	11,35 Tranvia
15,15 Tranvia	13,59 Tranvia
16,25 Semi-directo vindo de Lisboa	16,07 Tranvia
18,30 Tranvia	17,30 Onibus (para Lisboa)
19,44 Semi-directo	18,48 Tranvia
21,44 Tranvia	20,19 Tranvia
23,10 Semi-directo vindo de Lisboa	21,57 Tranvia

Os comboios das 6,58, 10,16, 13,59 e 16,07, seguem até Coimbra; os das 7,39, 11,35, 20,19 e 21,57, terminam em Aveiro; e o das 18,30, que vai até Alfaielos, dá ligação ao rápido.

Só aos sábados efectua-se um tranvia entre Aveiro-Lisboa e vice-versa, com paragem em Cacia às 13,28 e 14,20 horas, respectivamente.

Rápidos e outros em Aveiro

PARA O NORTE	PARA O SUL
11,06 Directo	6,25 Tranvia até Coimbra
12,10 Rápido	7,56 Foguete
14,30 Automotora	10,27 Foguete
17,24 Foguete	15,24 Foguete
20,07 Foguete	19,38 Rápido
22,37 Foguete	20,59 Directo

Abílio Leite de Azevedo
Construtor civil

Alvará n.º 700 — Seguro da União

Encarrega-se de todos os serviços até 5000 contos

Sarrazola — CACIA
Telef. 91378

TOTOBOLA

Prognóstico para o Concurso N.º 18

(Em 2 de Janeiro de 1977)

Este concurso inclui somente 4 jogos I Divisão, sendo os restantes da II.

Leixões - Guimarães	1
Montijo - Belenenses	2
Porto - Boavista	1
Atlético - Setúbal	x
Lourosa - União Lamas	1
Tirsense - Salgueiros	1
Riopele - Paços Ferreira	1
Torres Novas - U. Tomar	x
U. Santarém - Marinhense	1
Est. Portalegre - Portalegrense	x
Vasco Gama - Barreirense	1
Juventude - Lusitano	1
Oriental - Alcochetense	1

Prognóstico para o Concurso N.º 19

(Em 9 de Janeiro de 1977)

Este concurso inclui sete jogos da I Divisão, e os restantes seis da II, dos respectivos campeonatos nacionais.

Portimonense - Leixões	1
Guimarães - Beira-Mar	1
Belenenses - Porto	x
Boavista - Atlético	1
Setúbal - Sporting	2
Académico - Braga	1
Vazim - Estoril	x
Espinho - Riopele	1
Paços Ferreira - Fafe	1
U. Tomar - U. Coimbra	1
Caldas - Feirense	1
Olhanense - Marítimo	1
Lusitano - C. U. F.	2

António de Jesus
Técnico - electrónico

Executa reparações em Rádio, Televisores, Máquinas de Lavar e Frigoríficos

Telefone (p.f.) 91201 — TABOIRA

Construtora de
António Francisco Neto & Filhos, L.da

Oficinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e aço inox, para extracção de água de poços, líquidos de nitreiras e artesanais. = Secção de motores eléctricos.

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

REPARAÇÕES
Trabalhos garantidos

Tel. 23529 — Apartado 58 VERDEMILHO — AVEIRO